

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

SF/14777.11473-00

REQUERIMENTO Nº , de 2014

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, c/c o inciso V, art. 90, do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam convidados o senhor **MURILO FERREIRA**, presidente da **Companhia Vale do Rio Doce**, o **diretor Industrial de Potássio da Companhia Vale do Rio Doce**, o senhor **Francisco Cisne**, o excelentíssimo senhor **Ministro de Minas e Energia**, o Senhor **EDISON LOBÃO**, bem como os digníssimos **prefeitos das cidades sergipanas de CAPELA**, o senhor **EZEQUIEL FERREIRA**, e de **JAPARATUBA**, o senhor **HÉLIO SOBRAL**, para, em audiência pública nesta respeitável Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, possam prestar os devidos esclarecimentos sobre as notícias veiculadas a respeito da desistência da exploração de carnalita – Projeto Carnalita - no Estado de Sergipe.

JUSTIFICATIVA

De acordo com diversas reportagens veiculadas pela imprensa sergipana existe um imbróglio ocasionado pelo prefeito do município de Capela, Ezequiel Leite, que tem se recusado a autorizar a Vale Fertilizantes a explorar o subsolo da sua cidade, inviabilizando o Projeto Carnalita.

Tal posicionamento do prefeito da cidade de Capela decorreria sobre divergências a respeito da definição da localização da mina de potássio, questões estas relativas aos interesses deste município. Segundo dados públicos, Capela teria 80% da carnalita em seu município e Japaratuba só teria 20%. Dessa forma, o prefeito quer que seja obedecido o princípio da proporcionalidade no tocante ao rateamento dos recursos. Seria preciso, portanto, dirimir essas questões para, então, consolidar o início da implantação do projeto Carnalita no Estado de Sergipe.

Inclusive, fora noticiado que o governador do Estado de Sergipe, Jackson Barreto, revelou ter recebido uma ligação do diretor Industrial de Potássio da Vale, o senhor Francisco Cisne, comunicando que, devido ao impasse, a empresa começará a desmobilizar o Projeto.

Urge salientar sobre a importância para que seja dada continuidade a este Projeto, já que as explorações das reservas do

minério carnalita, do qual se extrai o cloreto de potássio, em Sergipe, irá contribuir para a redução da dependência de importação de potássio do Brasil.

Essa futura unidade produzirá na sua primeira fase mais de 1,2 milhões de toneladas ao ano, do cloreto de potássio, com um investimento de quase R\$ 2 bilhões no Estado. Se levarmos em conta que, a atual usina Taquari-Vassouras, de 600 a 700 mil toneladas, com a silvinita e a carnalita, essa produção dobraria, gerando 4 mil empregos diretos e 10 mil empregos indiretos para o povo sergipano.

Portanto, o presente requerimento visa buscar os esclarecimentos necessários para dar continuidade ao Projeto Carnalita no Estado de Sergipe, objetivando dirimir o imbróglio entre os municípios de Japaratuba e Capela para, assim, consolidar o início da implantação deste importantíssimo projeto que é, sem dúvida, um desejo de todo povo sergipano.

Sala da Comissão, 28 de Janeiro de 2014.



Senador **EDUARDO AMORIM**
Líder do PSC

SF/14777.11473-00